



ZÊNITE FÁCIL IA

Fique informado e participe dos debates sobre contratação pública. Siga a Zênite nas redes sociais:

 <http://www.zenite.blog.br>  [@zenitenews](https://twitter.com/zenitenews)  [/zeniteinformacao](https://facebook.com/zeniteinformacao)  [/zeniteinformacao](https://linkedin.com/company/zeniteinformacao)

 [/zeniteinformacao](https://youtube.com/zeniteinformacao)

DESAFIOS E SOLUÇÕES NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS: A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

Data	Junho de 2026
Autores	Wanderdayk B. Oliveira

DESAFIOS E SOLUÇÕES NA ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS: A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

WANDERDAYK B. OLIVEIRA

Analista Técnico Administrativo, SEPREV – Indaiatuba/SP. E-mail: wander.oliveira@seprev.sp.gov.br

A atuação no setor público demanda dos profissionais envolvidos uma habilidade estratégica para lidar com a complexidade das contratações públicas. Os desafios são muitos: garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma eficiente, atender aos requisitos legais, assegurar a transparência e evitar desperdícios. No entanto, esses obstáculos podem ser superados com um bom planejamento, e um dos principais instrumentos nesse processo é o Estudo Técnico Preliminar (ETP), previsto no Art. 18, § 1º da Lei nº 14.133/2021.

O ETP não é apenas um requisito formal; ele é a base de todo o planejamento de uma contratação pública bem-sucedida. A ausência de um estudo técnico adequado pode resultar em contratações inadequadas, com impacto financeiro e operacional negativo para a Administração. Por outro lado, a realização do ETP permite que o gestor público compreenda com clareza as reais necessidades do órgão ou entidade e as melhores alternativas disponíveis no mercado, proporcionando soluções vantajosas, não apenas para a Administração, mas também para a sociedade. Contudo, o desafio está em executar esse estudo de forma precisa e eficiente, superando obstáculos como a falta de tempo, recursos e, por vezes, a resistência à mudança na forma de fazer as coisas.

DESAFIOS NO PLANEJAMENTO E NO ETP

Um dos maiores desafios enfrentados pelos profissionais envolvidos nas contratações públicas é a falta de uma visão clara e antecipada sobre as necessidades da Administração. Em muitos casos, a pressão por resultados rápidos leva à omissão de etapas essenciais no planejamento, como a elaboração do ETP. Essa ausência pode acarretar uma série de problemas, como a escolha inadequada de soluções, custos mais altos e, em alguns casos, até litígios que comprometem a execução do contrato.

Outro desafio significativo é a capacitação técnica. O ETP exige conhecimento profundo sobre o objeto a ser contratado, sobre as alternativas tecnológicas disponíveis e sobre os impactos econômicos e sociais da contratação. Profissionais que não possuem a formação técnica adequada ou que não estão familiarizados com os novos instrumentos da Lei nº 14.133/2021 podem ter dificuldades em elaborar um estudo que efetivamente atenda aos objetivos da Administração Pública.

SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA SUPERAR OS DESAFIOS

1. Planejamento Antecipado e Acompanhamento Constante: A chave para superar os desafios do planejamento nas contratações públicas é adotar uma postura proativa. O ETP deve ser considerado não como um documento burocrático, mas como um componente estratégico, que deve ser elaborado logo no início do processo de contratação. Isso significa que o gestor público deve dedicar tempo e recursos para coletar informações detalhadas sobre as necessidades da Administração, as alternativas de mercado e as melhores soluções. Além disso, o acompanhamento contínuo do processo e a revisão periódica do ETP, conforme novas informações surgem, é essencial para garantir a adequação do planejamento.

2. Capacitação Contínua da Equipe: Investir na capacitação da equipe envolvida nas contratações públicas é fundamental. Os profissionais devem ser constantemente atualizados sobre as mudanças na legislação e nas melhores práticas para a elaboração do ETP. Para isso, promover treinamentos específicos, workshops e cursos sobre a Lei nº 14.133/2021 e sobre as melhores técnicas de elaboração de estudos técnicos preliminares pode fazer a diferença na qualidade do trabalho realizado.

3. Integração Multidisciplinar: O ETP não é responsabilidade de um único setor ou profissional. Para garantir que o estudo seja completo e abrangente, é fundamental a colaboração entre diferentes áreas da Administração Pública, como as áreas jurídica, financeira, técnica e de compras. Essa integração multidisciplinar permite uma análise mais aprofundada e evita falhas nas fases subsequentes do processo licitatório.

4. Uso de Tecnologia e Ferramentas de Gestão: A utilização de ferramentas tecnológicas para a coleta e análise de dados pode tornar o processo de elaboração do ETP mais eficiente. Softwares de gestão pública e sistemas de inteligência artificial podem ser utilizados para organizar informações, realizar

comparações de preços e fornecedores e até mesmo prever impactos financeiros. O uso dessas tecnologias pode agilizar a elaboração do ETP, aumentar a precisão dos dados e garantir maior transparência no processo.

5. Documentação Clara e Justificativa Rigorosa: Outro ponto importante é a necessidade de uma documentação clara e de uma justificativa rigorosa para todas as escolhas feitas durante o processo de elaboração do ETP. As razões para a escolha do tipo de licitação, a solução adotada e as alternativas descartadas devem estar bem fundamentadas e registradas de forma que possam ser facilmente compreendidas em caso de auditorias ou questionamentos. Isso garante a transparência e a legalidade do processo, além de proteger os gestores públicos de possíveis responsabilizações.

INSIGHTS PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA

Para os profissionais que atuam na área de contratações públicas, é essencial entender que o ETP não é um obstáculo a ser superado, mas uma ferramenta estratégica que, quando bem utilizada, pode facilitar a execução do contrato e reduzir os riscos associados. Ao encarar o ETP como um aliado, e não como um requisito burocrático, é possível transformar um processo muitas vezes visto como complexo em uma oportunidade de melhoria na gestão pública.

Além disso, o ETP contribui para a construção de um ambiente de maior confiança entre a Administração e os fornecedores, já que proporciona clareza sobre as necessidades da Administração e os critérios de seleção. Isso contribui diretamente para a competitividade e a equidade no processo licitatório, o que é benéfico tanto para a Administração quanto para o setor privado.

Como citar este texto:

OLIVEIRA, Wanderdayk Barbosa de. Desafios e soluções na atuação profissional em contratações públicas: a importância do estudo técnico preliminar (ETP). Zênite Fácil, categoria Doutrina, 02 jun. 2026. Disponível em: <http://www.zenitefacil.com.br>. Acesso em: dd mmm. aaaa.